

## Crédito rural

## Potencial via cooperativas

Sílvio Giusti\*

AS CARACTERÍSTICAS e propósitos das cooperativas de crédito são norteados pelos princípios e valores cooperativistas. Comandadas pelos interesses dos próprios usuários/clientes, esse ramo do cooperativismo se credencia como um dos grandes mecanismos de acesso, distribuição e promoção do crédito rural no Brasil.

As cooperativas surgem daqueles que, de forma comum, têm necessidades semelhantes, compartilham valores e, por meio da mutualidade, geram um processo de esforço, confiança e forte relacionamento, em prol:

- Do atendimento de suas reais necessidades e capacidades
- Da melhoria das suas condições socioeconômicas e de seus cooperadores.

Primeiramente, as cooperativas de crédito se estruturam para avançar no mercado, com avanço dos postos de atendimento cooperativo (PACs) – média de 21 novos por mês – para dezenas de lugares, muitas vezes desassistidos e no interior do País. Em dezembro de 2010, havia 4,7 mil pontos de atendimento (singulares + PACs).

As cooperativas cada vez mais se inserem em locais menos assistidos. Essa evolução é retratada na expansão gradativa dos seus PACs. São estruturas mais enxutas, com produtos e serviços encontrados na sede da cooperativa, a menor custo.

Segundo fator interessante é a evolução das cooperativas de crédito de livre admissão. Em dezembro de 2004, eram três dessas organizações e, em dezembro de 2008, havia 153 cooperativas. Importante ressaltar a presença dessas organizações,

em sua maioria originárias de cooperativas de crédito rural, que abarcam todos os tipos de nicho do mercado.

Como atuam tanto no mercado urbano quanto rural, a cooperativa faz o “balanço” dos recursos. Quando há excedentes, em função da sazonalidade no meio rural, aplica no meio urbano. Quando há a necessidade de aplicação de recursos no meio rural, capta no meio urbano e aplica. Mas sempre dentro de sua área de atuação, beneficiando a comunidade local.

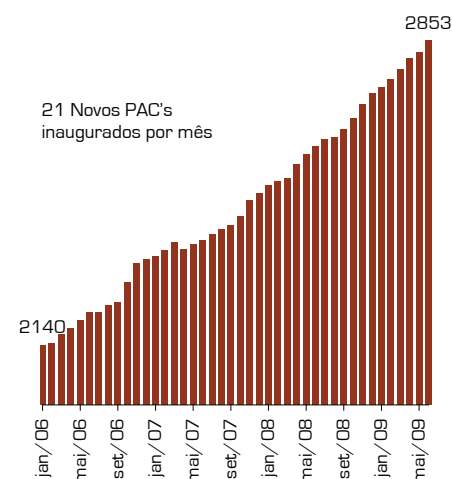
Além das cooperativas de crédito de livre admissão no meio rural, há ainda 368 cooperativas de crédito rural. A estruturação e expansão do cooperativismo de crédito avançam nas Regiões Norte e Nordeste do País.

Por fim, há a atuação estreita entre cooperativas de crédito rural e as agropecuárias. Isso dá condição de avaliação, planejamento e otimização dos recursos em prol da melhor produtividade e resultados aos cooperados.

Ainda na estruturação e evolução do cooperativismo de crédito, há o recente avanço motivado pela Lei Complementar nº 130, aprovada no dia 17 de abril de 2009, que regulamenta o Artigo 192 da Constituição Federal e dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo. A nova lei reforça a condição das cooperativas de crédito como mecanismo de repasse de recursos oficiais para o atendimento de seus associados em seu Artigo 2º, parágrafo 5º: *As cooperativas de crédito, nos termos da legislação específica, poderão ter acesso a recursos oficiais para o financiamento das atividades de seus associados.*

O cooperativismo de crédito, com sua evolução e constantes melhorias nos processos de governança e gestão, se consolida cada vez mais em seu fundamental papel dentro do crédito rural do Brasil, fato que é diariamente capitaneado pelas lideranças e quadro social das cooperativas do ramo e que conta com a força e articulação da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e o atuante trabalho do seu Conselho Especializado de Crédito (Ceco).

## Evolução dos postos de atendimento



Fonte: Bacen

Apoiada pela Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), a OCB atua em ações no Poderes Executivo e Legislativo, com vistas a permitir o acesso das cooperativas de crédito aos recursos do Fundo de Amparo do Trabalhador (FAT) e Fundos Constitucionais (FCO). Isso ampliará o *funding* das cooperativas de crédito, com substancial aumento na oferta de crédito rural. Haverá também melhor *irrigação* desses recursos para os produtores rurais em seus mais diversos rincões, onde se trabalha no campo de sol a sol, à mercê das variações climáticas, mas com a esperança de dias melhores e com a crença de um país mais cooperativo, justo, produtivo, equânime e fraterno. ■

\* Analista de crédito da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)